



AMBIENTES DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE¹

Isadora Godinho Pereira², Letícia de Lima Trindade ³, Jane Tavares⁴, Carine Vedruscolo⁵, Clarissa Bohrer da Silva⁵, Fernanda Karla Metelski⁵

- ¹ Vinculado ao projeto "Contributos para a Qualidade Da Gestão Em Saúde"
- ²Acadêmico (a) do Curso de enfermagem CEO Bolsista CNPq
- ³ Orientador, Departamento de Enfermagem CEO <u>leticia</u>.trindade@udesc.br
- ⁴ Egressa Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde CEO.
- ⁵ Docentes, Departamento de Enfermagem CEO.

O projeto tem como foco central a atuação do enfermeiro nas atividades gerenciais, na supervisão das equipes, bem como na organização e direção de serviços de enfermagem e saúde nos três níveis assistenciais da Rede de Atenção à Saúde, como foco nesse manuscrito nos ambientes de prática profissional na Atenção Primária à Saúde (APS). Assim, objetivou-se avaliar os ambientes da Prática Profissional de Enfermagem na APS. Esta, também conhecida no Brasil como Atenção Básica, considerada ponto estratégico do Sistema Único de Saúde, para realização de ações de promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. Trata-se de um recorte de achados, que permitem refletir criticamente sobre elementos importante para trabalhadores de enfermagem, gestores e usuários desse nível assistencial, especialmente para promoção de ambientes mais positivos e seguros. Trata-se de um recorte da etapa quantitativa, transversal e explanatória, envolvendo profissionais de 24 Unidades Básica em Saúde (UBS), inseridos na Estratégia Saúde da Família (ESF). Para definição da amostra considerou-se uma população de 238 profissionais disponíveis nos cenários, admitindo uma margem de erro de 5% intervalo de confiança de 95%, pelo que a amostra da pesquisa foi de 130 participantes. Para alcance desta foram convidados todos os profissionais que se enquadravam nos critérios, sendo que 159 aceitaram participar do estudo, sendo 44 enfermeiros, 23 técnicos de enfermagem e 92 auxiliares de enfermagem. Para coleta de dados utilizou-se a Escala de Avaliação de Prática de Profissional de Enfermagem/ SEE-Nursing Practice, observando Estrutura, Processo e Resultados dos ambientes de prática profissional de enfermagem. A realização da coleta de dados ocorreu no período de julho a setembro de 2022. Os achados passaram por análise descritiva e inferencial e a pesquisa foi avaliada e aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, respeitando todos os cuidados éticos. Os resultados mostram que, na dimensão Estrutura prepondera avaliação positiva para gestão de pessoas e liderança do enfermeiro, os técnicos e auxiliares de enfermagem apresentaram avaliações mais positivas na organização e sustentabilidade da prática de enfermagem e na qualidade e segurança dos cuidados. Na dimensão Processo, os fatores mais positivamente avaliados foram a colaboração e trabalho em equipe, estratégias para garantia da qualidade dos









cuidados e interdependência no exercício profissional. No Resultado observou-se a necessidade de investir nas avaliação sistemática dos cuidados e dos indicadores de enfermagem com escores mais elevados entre as mulheres. Ainda, o conjunto dos achados mostram que os ambientes de prática profissional possuem uma importância significativa nos relacionamentos, além de permitir a autonomia dos profissionais e aspectos estruturais bem gerenciados, contribuindo para a satisfação profissional um melhor desempenho da equipe e melhores resultados para a segurança, reduzindo as iatrogenias no cuida. Conclui-se que a função central da/o enfermeira/o na gestão e gerência na APS, sendo que o estudo permite detalhar elementos centrais na Estrutura, Processo e Resultados que são positivos e aqueles que merecem investimentos. Observa-se, a importância de investigações para que os gestores conheçam as características dos ambientes, proporcionando a implementação de novas estratégias que qualifiquem estes cenários.

Palavras-chave: Enfermagem. Qualidade da Assistência à Saúde. Ambiente de trabalho.



